

# PF do Pará cumpriu 17 mandados de busca e apreensão e bloqueia bens no valor de R\$ 290 milhões em Novo Progresso/PA, Itaituba/PA e Cuiabá/MT

Mais de 50 policiais federais cumpriram os mandados, que resultaram no bloqueio de bens no valor de mais de R\$ 290 milhões (Foto:Ascom/PFPA)

Empresas de investigação da PF suspeitam de comercializar ilegalmente R\$ 10 bi em ouro.

**Foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão em Novo Progresso/PA, Itaituba/PA e Cuiabá/MT**

Em Novo Progresso ao menos três empresas foram alvos da “Operação Ouropel”, uma compra de Ouro no centro da cidade foi fechada. A PF também cumpriu busca e apreensão em uma empresa na avenida Brasil no edifício comercial Jacaranda de propriedade do empresário Aldo da Casa Pronta. (emitir nota) veja abaixo.

Pra esclarecer, nosso prédio denominado “Centro Empresarial Jacarandá”, dispõe de salas e espaços comerciais para locação. Portanto temos empresas inquilinas. Podemos adiantar e garantir que a presença da PF não tem como objetivo o Aldo ou a Casa Pronta, empresa do segmento imobiliário. (Aldo)



PF em Novo Progresso (Foto:Jornal Folha do Progresso)

**Operação Ouropel** – A Superintendência da Polícia Federal (PF) no Pará, deflagrou nesta quarta-feira, 27, a Operação Ouropel, contra empresas suspeitas de comercializar quase R\$ 10 bilhões em ouro ilegal extraído da Amazônia Legal.

Os agentes cumpriram 17 mandados de busca e apreensão nos municípios de Itaituba e Novo Progresso, na região do Tapajós, no Pará, e em Cuiabá, no Mato Grosso. A operação é comandada pela PF de Belém.

Mais de 50 policiais federais cumpriram os mandados expedidos pela 4ª Vara Federal de Belém, que resultaram no bloqueio de bens no valor de mais de R\$ 290 milhões. A PF estima que os prejuízos socioambientais ultrapassem R\$ 27 bilhões.

A operação também suspendeu atividades ligadas à mineração de oito pessoas físicas e jurídicas, que possuíam 112 processos minerários, agora suspensos. A PF informou que a suspensão

atinge também uma pessoa jurídica que adquiriu bilhões de reais em ouro da Amazônia nos últimos anos.

## **Como funcionava o esquema**

O inquérito policial que deu origem à operação teve início em junho de 2023 e já constatou o “esquentamento” de mais de uma tonelada de ouro com Permissões de Lavra Garimpeira (PLG) correspondentes a áreas situadas na bacia do rio Tapajós. As PLGs suspensas se referem a imóveis nas cidades de Itaituba e Jacareacanga, também no Pará.

De acordo com a PF, o “esquentamento” é uma espécie de lavagem de ativos, na medida em que se declara falsa origem do mineral para que ele possa circular em grandes quantidades, como se fosse legal. O delegado Gecivaldo Vasconcelos Ferreira, presidente do inquérito e chefe da operação, explica que o entendimento também pode ser de “lavagem”.

**Dito isso, o esquema criminoso consistia na aquisição de ouro de origem ilegal na região do Tapajós com o respectivo “esquentamento” do produto com Permissões de Lavra Garimpeira (PLGs) de áreas legalizadas e posterior, a remessa do ouro já “esquentado” ia para grandes centros urbanos, sendo na sequência revendido para grandes empresas no Brasil e no exterior.**

Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs) e cooperativas de garimpeiros, incluindo pessoas jurídicas, estão sob investigação por declararem a aquisição de cerca de 37 toneladas de ouro da Amazônia Legal, no valor aproximado de quase R\$ 10 bilhões, de janeiro de 2021 a setembro de 2023.

Delegado da PF fala sobre a operação (veja abaixo)

<https://youtu.be/K8gmbxsWfto>

## Poluição do rio Tapajós

O garimpo ilegal foi apontado, em laudo recente da PF, como a principal causa da poluição do rio Tapajós, que teve suas águas cristalinas invadidas por grande quantidade de lama. Em janeiro de 2022 a mudança da cor da água ocorreu até em Alter do Chão, em Santarém.

O nome da operação é Ouropele porque, no sentido figurado, quer dizer “brilho falso”, uma alusão ao ouro extraído ilegalmente na Amazônia, causando degradação ambiental, explica a PF.

Fonte e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/09/2023/16:25:46



Parte do valor apreendido pela Polícia Federal (Ascom/PFPA)

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

**\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/explorando-o-universo-empolgante-da-lwin-desvendando-possibilidades-unicas/>